



Círculo de Guarda
Escola Secundária de Seia



Projecto de Recomendação: Os Jovens e a Flexissegurança

Exposição de Motivos: A União Europeia, tal como o Mundo, encontra-se numa fase de mudança. Na verdade, a globalização impõe mudanças variadas. Uma delas é na maneira como vemos o emprego. É necessário fazer uma adaptação para que a Europa possa beneficiar com o Regime de Flexissegurança. Esse será um desafio e uma oportunidade para integração portuguesa. A lista da Escola Secundária de Seia pensa que a melhor maneira de o fazer é através da Educação.

Actualmente o Ensino encontra-se muito debilitado. O resultado disso mesmo é visível, não só através dos Exames Nacionais, como também do real aproveitamento dos alunos. Na verdade, o Ensino é muito ineficaz e é evidente que o nosso Governo parece mais apostado em colocar Portugal no topo das estatísticas relativas à Educação, investindo numa política centrada no facilitismo e na falta de rigor do que nas efectivas aprendizagens dos estudantes.

Há algumas medidas que, acreditamos, poderiam vir a aumentar os níveis de eficácia do Ensino, melhorando as reais competências dos alunos e preparando-os para o exigente mercado de trabalho:

Julgamos que os alunos merecem ser tratados como indivíduos e que a individualização do ensino iria maximizar as potencialidades de cada um. Para isso, a redução do número de alunos por turma parece-nos a medida mais lógica. Estamos cientes do esforço financeiro que seria necessário fazer no sentido de aumentar o número de professores



Mas é nossa convicção que isso deva ser encarado como um investimento e não como um custo pois o dinheiro aplicado agora iria ter retorno a médio/longo prazo quando o país estivesse muito mais desenvolvido, recheado de cidadãos cultos e trabalhadores. Confiamos na aposta na qualidade dos alunos portugueses e acreditamos que um ensino individualizado e atento é a solução para criar uma força estudantil na vanguarda do progresso tecnológico e imprimida de valores cívicos que lhe vão permitir a reanimação de uma democracia portuguesa agora em estado latente.

É necessário elevar a fasquia. Tem de se dar primazia ao rigor dos programas e currículos e alterá-los de maneira a dar resposta a todos os alunos. Só com uma maior exigência, com programas mais selectivos e com uma redução substancial da carga horária é que os alunos atingirão o auge das suas capacidades. Na actualidade, o sistema de ensino português considera como prioridade principal a optimização do empenho dos alunos mais fracos. Pretendemos incluir todos os estudantes de forma igualitária no processo de aprendizagem de maneira a que cada aluno possa explorar todas as suas potencialidades e veja as suas dificuldades resolvidas.

Medidas propostas:

1. Individualização do ensino
2. Redução do número de alunos por turma
3. Alteração de programas e currículos

Os Deputados

José Francisco Bigotte da Veiga;

João Daniel Baptista Tilly;

Francisco Manuel Feio Cabral dos Reis;

Manuel João Cruz;

Bruno Daniel Bastos

Nota: A explicitação das medidas foi sublinhada pela Coordenação.